



# Mentoring aproxima alunos ao mercado de trabalho

TEXTO MARIBELA FREITAS

A Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto (FEG-UCP) tem em curso um programa de *mentoring* destinando a alunos do segundo ciclo. A cada estudante é atribuído um mentor que o auxilia no seu percurso académico e na transição para o mercado de trabalho.

O programa de *mentoring* da FEG-UCP assume-se como uma oportunidade para os alunos de mestrado contactarem com profissionais das áreas de economia e gestão que estejam a trabalhar dentro ou fora de Portugal, bem como explorarem as suas vocações de carreira. Os estudantes do segundo ciclo inscrevem-se no programa e é traçado o seu perfil de forma a encontrar o mentor mais adequado. O objetivo é promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, através do reforço das suas competências transversais e aproximação ao tecido empresarial. Atualmente o programa conta com 21 mentores, 11 dos quais estão já a trabalhar com um aluno. São todos profissionais das áreas de economia e gestão, sendo que alguns são antigos alunos da Universidade Católica. O programa está disponível para todos os estudantes de mestrado, contando com dez já envolvidos. Estão mais 40 inscritos e destes 30 estão já em processo de exploração e identificação do perfil de mentor pretendido. Para Valquíria Dias, responsável pelo programa de *mentoring*, “esta iniciativa está claramente voltada para o mercado de trabalho e com a aproximação que fomenta entre estudantes e representantes de empresas, pretende promover uma integração eficaz dos alunos em contextos profissionais”. Ao contactar de forma próxima e direta com um profissional, o estudante tem a oportunidade de conhecer o seu contexto de trabalho, as atividades e funções realizadas, bem como as dimensões que são valorizadas pelos empregadores e os desafios colocados pelo mercado laboral. “O testemunho do mentor sobre os objetivos definidos e as escolhas



O programa de *mentoring* da Católica do Porto permite aos alunos de mestrado terem um maior contacto com o mercado de trabalho

profissionais realizadas para os alcançar permite ao estudante refletir sobre os seus objetivos de carreira, discutindo com o mentor as estratégias a curto e médio prazo mais eficazes para os concretizar”, salienta Valquíria Dias. O programa permite ainda uma comunicação mais eficaz com as empresas. “O estudante solicita ao mentor sugestões sobre o seu currículo, cartas de motivação, perfil do LinkedIn e indicações de outras abordagens que pode mobilizar para conseguir comunicar de modo mais eficaz com a organização à qual se candidata”, enfatiza Valquíria Dias. Outra vantagem desta iniciativa é a ampliação de contactos profissionais dos estudantes e uma aproximação das universidades à comunidade empresarial. Pedro Simões está a viver nos EUA, onde frequenta um MBA na Darden Graduate School of Business, e quando terminar esta formação irá assumir a função de gestor de estratégia corporativa na empresa Cummins, Inc. Conta que

“aceitei ser mentor pela possibilidade de partilhar a minha experiência e de ajudar alguém mais novo no respetivo processo de entrada no mercado de trabalho e desenvolvimento de carreira”. Acredita que neste processo o mentor também fica a ganhar pela oportunidade de desenvolver competências na área de *mentoring* que considera essenciais para a liderança de topo. Como mentor “posso ajudar naquilo que é a análise da função e da empresa: um candidato que percebe melhor a função para a qual se está a candidatar e de como ela se adequa ao seu perfil está em melhores condições de ter sucesso numa entrevista de emprego”. Na sua perspetiva, os profissionais que fazem uma gestão mais consciente das suas carreiras acabam por ter mais sucesso, maior satisfação pessoal com as suas escolhas e de um modo geral criam mais valor para a sociedade. Com 22 anos de idade e na qualidade de finalista do mestrado em Gestão

na FEG-UCP, Pedro Santos afirma que “este programa permite ter informação de alguém que já se encontra no mercado de trabalho e que, de acordo com o que é analisado na fase inicial, têm um percurso profissional semelhante ao que pretendemos”. Dependendo da disponibilidade do mentor, o estudante pode fazer qualquer pergunta. “Num mundo académico, muitas vezes tão teórico e fechado, esta visão prática é fundamental para o crescimento do aluno”, finaliza Pedro Santos. O Google apoia esta iniciativa da FEG-UCP, dando-lhe amplitude através de várias ferramentas. Foi criada uma comunidade do programa de *mentoring* no Google + que reforça a ligação entre os envolvidos e os estudantes têm também a oportunidade de contactar com Google *mentors* de diferentes áreas da empresa.